

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 15

Data: 26. 06.79

Pg.: 14

### Funai apura hoje as denúncias da tribo de Chapecó

A 4ª delegacia regional da Funai em Curitiba terá hoje o resultado da sindicância instaurada para apurar as denúncias feitas pelos índios contra o chefe do posto indígena de Chapecó, Franklin Mader. As denúncias — estupro de uma índia de 13 anos e comércio ilegal do patrimônio da reserva — foram negadas ontem por Mader, que na semana passada foi expulso do posto pelos índios.

A revolta da tribo, segundo Mader, foi preparada por pessoas "interessadas em desordem". Ele garante que apenas 80 dos 1.400 índios se revoltaram antes de expulsá-lo do posto. "Esses índios — disse — estavam embriagados e fizeram muito barulho porque não aceitavam o cacique substituto."

Esse cacique, indicado por Mader, fugiu com o chefe do posto. Ele havia sido imposto aos índios, mas estes resolveram não aceitá-lo e eleger ou-

tro, à revelia do funcionário da Funai.

Franklin Mader afirmou também, ontem, que a comissão de sindicância nada conseguirá provar contra ele. "É mentira. Eu não estuproí a índia de 13 anos" defendeu-se, lembrando que tem 68 anos. Garantiu que voltará para a reserva: "Eu não tenho medo. Foi apenas uma minoria que se revoltou". O padre Lotário, da paróquia de Xanxere, que esteve na reserva depois da rebelião, disse por sua vez que o chefe do posto não tem condições de voltar. "A troca de caciques foi apenas o estopim. A revolta que eles têm contra o funcionário é antiga." O padre, contudo, não tem confirmação das denúncias que pesam sobre Franklin Mader: "Os índios dizem que ele andou perseguindo uma índia casada e tem dois filhos com outra. Quatro ao estupro, não sabemos de nada".